



ArcelorMittal

A ArcelorMittal Vega em Santa Catarina



Ações inteligentes
para as
pessoas e o planeta



Quando o projeto da ArcelorMittal Vega começou a ser concretizado, em 2002, eu dava meus primeiros passos na profissão, como trainee de Engenharia na ArcelorMittal Tubarão (ES), tendo a oportunidade de acompanhar o nascimento da nova unidade. Lembro-me de ouvir os colegas pontuando que seria uma das mais modernas plantas de transformação de aço do mundo. Eles destacavam que todos os detalhes de sua implantação foram desenhados tendo como premissas os valores da sustentabilidade.

Desde a sua relação com a população do local que a acolheu, a Ilha de São Francisco do Sul, até o investimento em processos produtivos de última geração, passando pela contratação de uma equipe diversa e a

implantação dos melhores controles ambientais, Vega nasceu com o DNA da inovação e seu projeto já trazia as sementes de sua evolução.

É por isso que, hoje, tendo quase dobrado sua capacidade de produção, ampliando seu portfólio de produtos com aços inteligentes e eficazes, Vega continua sendo uma referência no setor de aço. E, mais do que isso, vem cumprindo seu propósito de ser um agente ativo do desenvolvimento econômico e sustentável de toda a região norte de Santa Catarina. Em 2020, por exemplo, 90% das contratações feitas, foram de profissionais de São Francisco do Sul, graças ao Programa de Aprendizagem Técnica e cidadã realizado pela empresa ao longo dos anos.

Muito disso se deve, incontestavelmente, às inúmeras pessoas que, de alguma forma,

contribuíram para alavancar sua história de sucesso. Dos empregados que, junto com Vega, ajudaram a construir sua trajetória sólida e sustentável, aos moradores da Ilha que, desde que foram anunciados os primeiros passos do projeto, abraçaram a empresa e nos proporcionaram a oportunidade de crescer, empregar seus habitantes e fazer tantos amigos.

Esta publicação, embasada no Estudo “A ArcelorMittal Vega em Santa Catarina”, desenvolvido por pesquisadores da Universidade da Região de Joinville (Univille), comprova, em números e fatos, os impactos positivos sociais, ambientais e econômicos que a empresa tem conseguido gerar. Atuando sempre por meio do diálogo aberto e transparente, Vega tornou-se parte integrante da sociedade que a acolheu e

trabalha junto com a população, as instituições e as demais empresas, promovendo os valores da ArcelorMittal Aços Planos e do Grupo ArcelorMittal.

Neste momento, a ArcelorMittal Vega está dando mais um importante salto em direção à inovação. Por meio de um dos mais significativos investimentos realizados pelo Grupo no Brasil, Vega vai ampliar sua capacidade anual de produção, de 1,6 milhão para 2,2 milhões de toneladas, e estará apta, a partir de 2023, a produzir aços exclusivos e inovadores para atender às necessidades do mercado no futuro.

E, mais importante, Vega está realizando o novo investimento já construindo as bases para ampliar sua influência positiva na melhoria da qualidade de vida para a população de São Francisco do Sul e de Santa Catarina. Uma

Atuando sempre por meio do diálogo aberto e transparente, Vega tornou-se parte integrante da sociedade que a acolheu.

participação que consideramos como um compromisso gratificante, pois nos oferece a oportunidade de participar ativamente no desenvolvimento desta região que, com tanta receptividade, nos abriga já há 19 anos. Dessa forma, já podemos prever que os dados apresentados nesta publicação terão evolução contínua nos próximos anos, pois a empresa vai manter sua atuação sustentável e integrada com as demandas da sociedade.

Erick Torres Bispo dos Santos

Vice-Presidente de Operações da ArcelorMittal Aços Planos

O ano de 2021 constitui um período singular de realizações na história da ArcelorMittal Vega. Em fevereiro, iniciamos a retomada do investimento no Projeto CMC, a maior obra de expansão da nossa história. No mês de julho, celebramos a maioria de nossa operação. E, por fim, mas não menos importante, elaboramos este Sumário Executivo com os principais fatos, dados e resultados do Estudo "A ArcelorMittal Vega em Santa Catarina".



Elaborado por cinco pesquisadores de diferentes especialidades, todos vinculados à Universidade da Região de Joinville (Univille), o Estudo que dá base a esta publicação busca retratar a influência da ArcelorMittal Vega no desenvolvimento da região Norte catarinense. Seu objetivo é apresentar dados e fatos para os diversos públicos com os quais nos relacionamos.

Exemplo de interação com a universidade de forma aberta e colaborativa, o Estudo "A ArcelorMittal Vega em Santa Catarina" foi elaborado com metodologia e transparência e é direcionado à população em geral, aos representantes públicos, aos gestores de outras empresas e ao meio acadêmico. Nele, esses atores sociais encontrarão informações precisas sobre a nossa forma de gestão econômica, social e ambiental.

Para nós, o Estudo é também uma referência para que possamos continuar a atuar positivamente

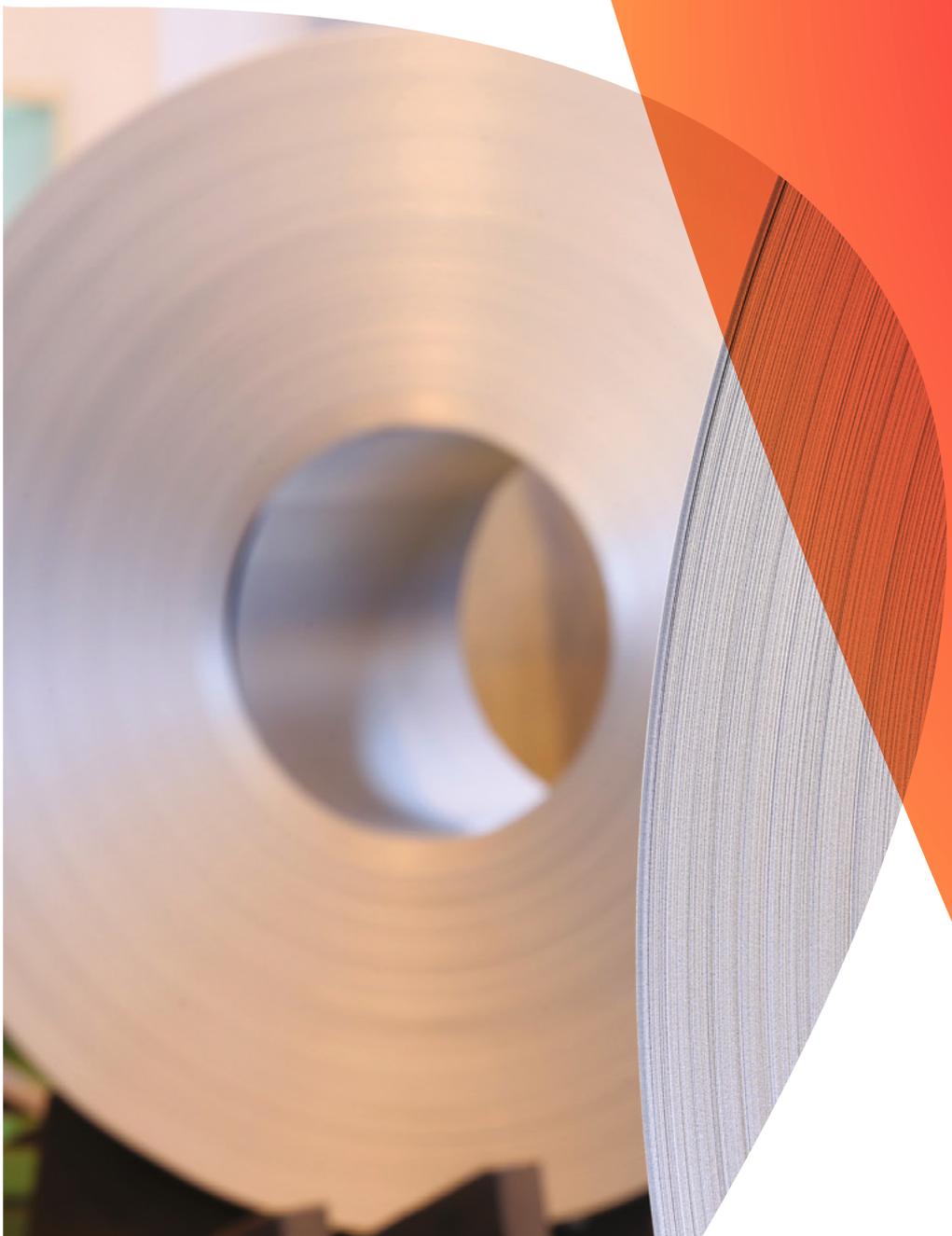
pelo desenvolvimento regional. Com base em seus dados e conclusões, poderemos dar andamento à nossa trajetória, buscando ampliar nossas interações e contribuições, sobretudo para a comunidade local, que nos acolheu e participa ativamente de nossa trajetória.

Neste Sumário, apresentamos de forma resumida informações relevantes sobre a empresa, números de cada área estudada e conclusões sobre as interações da ArcelorMittal Vega em Santa Catarina. Seu objetivo é tornar mais acessível as informações do Estudo, por meio de textos objetivos, gráficos e ilustrações.

Agradecemos a todos os empregados da ArcelorMittal Vega que, direta ou indiretamente, contribuíram para a elaboração do Estudo e deste Sumário, bem como aos pesquisadores que, com seus conhecimentos, desenvolveram esse novo documento da nossa história.

Sandro Sambaqui

Gerente Geral da ArcelorMittal Vega



SUMÁRIO

- 6** Entrevista
- 12** O Aço
- 14** Grupo ArcelorMittal
- 18** ArcelorMittal Vega
- 26** Responsabilidade Social
- 32** Gestão Ambiental
- 38** Capital Humano
- 44** Desenvolvimento Econômico
- 54** Olhar no Amanhã





Entrevista

O ponto de vista dos pesquisadores

O Estudo “A ArcelorMittal Vega em Santa Catarina” foi realizado por uma equipe multidisciplinar de seis pesquisadores vinculados à Universidade da Região de Joinville (Univille), com especializações complementares que contribuíram sinergicamente em todas as fases do trabalho, desde a concepção da proposta até a elaboração do relatório final.

A forma de abordagem dos diferentes temas foi construída, no Estudo, com base nas particularidades da história

e da atuação da ArcelorMittal Vega e de seu relacionamento com o município de São Francisco do Sul, com a região Norte catarinense e com o estado de Santa Catarina, iniciado antes mesmo da sua inauguração.

Na entrevista a seguir, os pesquisadores falam acerca dos objetivos do trabalho desenvolvido, dão suas impressões sobre os resultados e apontam os principais destaques de Vega em suas interações na dinâmica do desenvolvimento sustentável regional.

« Daniel Westrupp, Jaidette Farias Klug, Ademir José Demetrio, Eliane Maria Martins, Dênio Murilo de Aguiar e Fernando Luiz Andrade Bahiense coordenaram o Estudo que mostra como a ArcelorMittal Vega influencia positivamente em diferentes aspectos do desenvolvimento regional

OS PESQUISADORES



PROFESSOR MESTRE ADEMIR JOSÉ DEMÉTRIO

Graduado em Economia pela Universidade da Região de Joinville (Univille) e especialização em Engenharia de Produção pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), tem mestrado em Relações Econômicas e Sociais Internacionais pela Universidade do Minho (Braga – Portugal). Atualmente é professor titular de várias disciplinas nos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental, Comércio Exterior e Economia da Univille, onde também é vice-coordenador do Curso de Economia. Tem experiência na área de Gestão Industrial, com ênfase em Gestão da Produção, atuando principalmente nos seguintes temas: processo, economia, logística, planejamento e programação da produção.



PROFESSOR DOUTOR DANIEL WESTRUPP

Graduado em Ciência Política pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali), concluiu o mestrado em Gestão de Políticas Públicas na mesma instituição. Em seguida, fez doutorado em Comunicação e Cultura na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atua como Professor da Universidade da Região de Joinville (Univille) nas disciplinas relacionadas a Comunicação Empresarial, Geopolítica e Administração Pública.



PROFESSOR MESTRE DÊNIO MURILO DE AGUIAR

Administrador formado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC - ESAG), Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Mestre em Administração (UFSC). É professor titular da Universidade da Região de Joinville (Univille), onde já atuou também como chefe de departamento e coordenador do curso de Administração. Coursou as disciplinas do doutorado em Administração na Universidade do Vale do Itajaí (Univali). Atua, ainda, como administrador concursado na Prefeitura Municipal de Joinville, tendo trabalhado na Secretaria de Gestão de Pessoas, na Coordenação das áreas de Remuneração, Desenvolvimento Humano e Organizacional, sendo atualmente coordenador da Área Financeira e Orçamentária na Secretaria de Assistência Social. Sócio na empresa CNR Desenvolvimento Humano e Organizacional, atuando em consultoria e capacitação.

Na visão de vocês, qual é o objetivo central do Estudo "A ArcelorMittal Vega em Santa Catarina"?

Jaidette Farias Klug – Em primeiro lugar, essa publicação será um canal para que as informações da empresa cheguem de forma completa e organizada aos stakeholders, sobretudo à comunidade, para que todos possam compreender a atuação da empresa em suas diferentes dimensões.

Eliane Maria Martins – A realização desse trabalho tem um efeito muito relevante de aproximar a Univille das empresas. Acredito que a concretização desse Estudo poderá estimular um relacionamento mais colaborativo entre a universidade e outras empresas da região, além de Vega, que já é bem próxima.

Ademir José Demetrio – Esperamos estar trazendo à luz descobertas importantes sobre como se dá a interação da ArcelorMittal Vega na dinâmica regional. Em termos de mercado, pudemos constatar o impacto positivo que a empresa tem tido no desenvolvimento dos municípios do nordeste catarinense. Antes, havia uma intuição de que isso ocorria. Agora, temos dados e números.

Daniel Westrupp – Minha expectativa é que o Estudo contribua para aproximar ainda mais a comunidade de Vega, ampliando o entendimento de como a empresa está inserida em São Francisco do Sul na atualidade. Com informações consolidadas, demonstramos o desempenho dessa indústria e o que sua atuação consegue proporcionar à dinâmica do desenvolvimento regional.

Fernando Luiz Andrade Bahiense – De forma geral, é uma ferramenta para mostrar à comunidade a importância da ArcelorMittal Vega como geradora de desenvolvimento. Ao atuar positivamente no crescimento econômico, a empresa melhora o Índice de Desenvolvimento Econômico (IDH) do município e da região. Se há mais emprego e renda, há também melhora nas relações sociais.

Dênio Murilo de Aguiar – Acrescento que o mesmo se dá no aspecto das relações de trabalho. A excelente gestão de pessoas da ArcelorMittal Vega precisa ser mais bem conhecida, inclusive os esforços realizados para priorizar a contratação de mão de obra local, o que inclui o estímulo à formação de quadros por parte das instituições de ensino da região. Essa questão fica mais clara ainda nos últimos anos, como constatamos no Estudo.

OS PESQUISADORES



PROFESSORA DOUTORA ELIANE MARIA MARTINS

Graduada em Economia pela Universidade da Região de Joinville (Univille), tem especialização em Economia para Pessoas de Negócios pela Faculdade de Administração e Economia (FAE). Possui mestrado e doutorado em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional de Blumenau (Furb). É professora da Univille desde 2001. Com um histórico de estudos e publicações na área ambiental, integrou a equipe do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) na duplicação da BR-280.



PROFESSOR DOUTOR FERNANDO LUIZ ANDRADE BAHIENSE

Controlador de voo formado pela Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAER) e Operador Radar (OP-18), formado pelo Centro Tecnológico da Aeronáutica (CTA), Força Aérea Brasileira, com atuação no Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA), Brasília - DF. Graduado em Matemática e pós-graduado em Administração de Empresas pela Universidade da Região de Joinville (Univille). Estudos complementares em Administração pela Universidade Católica de Brasília (graduação parcial). Mestre em Educação pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (Furb). Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É professor titular na Univille. Atua como avaliador de cursos e avaliador institucional no Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). É consultor em gestão universitária, educação superior e gestão de empresas, com ênfase nos temas: elaboração de cenários, engenharia econômica e financeira, análise e previsões de mercado, elaboração de planos de negócio para bancos e agências de fomento na ISENIOR Consultoria Ltda.



PROFESSORA DOUTORA JAIDETTE FARIAS KLUG

Graduada em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Fez especialização em Administração Pública pela Udesc, mestrado em Educação pela Universidade Regional de Blumenau (Furb) e é doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). É professora da Univille desde 1990. Trabalhou como analista ambiental da Fundação do Meio Ambiente (Fatma), atual Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), por 30 anos. Nos últimos 15 anos atuou em avaliação de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), tendo participado do licenciamento ambiental da então Vega do Sul, como responsável pelo tema Meio Socioeconômico.

Qual aspecto da atuação de Vega vocês consideram que é mais relevante em cada segmento analisado por este Estudo?

Eliane Maria Martins – A Gestão Ambiental como um todo é um destaque muito importante. A chegada de uma grande empresa multinacional a uma região sempre traz uma perspectiva de emprego e renda. Porém, não se associava isso com sustentabilidade. No caso da ArcelorMittal Vega, nosso Estudo demonstra muitos impactos positivos nessa área, sobretudo na questão dos recursos hídricos. A empresa, desde a sua implantação, tem uma gestão hídrica a frente de seu tempo. Realizou investimentos específicos para colher resultados que, hoje, beneficiam toda a comunidade.

Jaidette Farias Klug – Participei da equipe que avaliou as condições para o Licenciamento Ambiental de Vega. Na época havia uma preocupação da comunidade em relação à proteção da Baía da Babitonga e as áreas verdes do município de São Francisco do Sul. A partir da análise técnica e com base na audiência pública, Vega efetuou as recomendações, incluindo mudanças no projeto. Foi inserida a construção do emissário submarino para lançar os efluentes tratados no mar e não mais na Baía. Também houve a implantação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), que cumpre o papel de preservar a diversidade biológica da região.

Ademir José Demetrio – Em termos de interação com a economia local, chamo a atenção para o processo de desenvolvimento de fornecedores realizado desde o início. Para se credenciar para fornecer produtos e serviços à ArcelorMittal Vega, as empresas da região também investiram em seus processos, passando a atender os critérios de qualidade da transformadora de aço. Com isso, passaram a ter uma espécie de aval para todo o mercado. Se são fornecedores de Vega, já são vistos como fornecedores de qualidade.

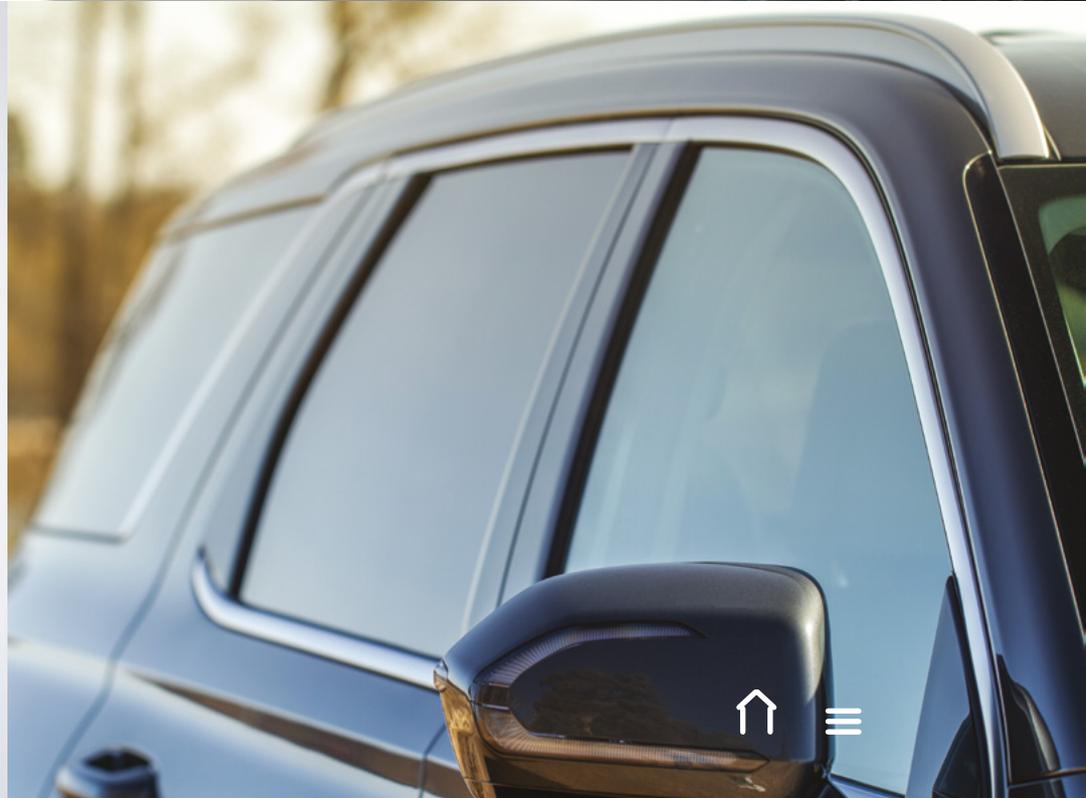
Dênio Murilo de Aguiar – A valorização da educação, da capacitação e da especialização é um fator prioritário para a ArcelorMittal Vega, que tem impactos positivos no cenário das empresas regionais como um todo. É um exemplo de investimento contínuo e estratégico no conhecimento dos empregados que serve de estímulo para que as pessoas de São Francisco do Sul e de municípios vizinhos busquem melhores níveis de ensino e qualificação.

Fernando Luiz Andrade Bahiense – Para mim vale destacar que, desde a sua implantação, Vega não parou de crescer e se desenvolver. O Estudo mostra que, quanto mais cresce, mais atua na região e, conseqüentemente, maior é sua influência positiva no mercado. Os dados caminham juntos: maior volume de compras e a crescente geração de emprego multiplicam os números relativos a renda local, arrecadação de impostos e elevação do PIB, seja municipal ou estadual.

Daniel Westrupp – É interessante notar que a comunidade já reconhece a importância de Vega para o desenvolvimento econômico local, principalmente em relação à questão da empregabilidade. Não só por gerar empregos, mas por manter melhores práticas na gestão das pessoas, tanto em salários como em qualidade de vida e incentivo à educação continuada. Além disso, a população local admira a gestão ambiental de Vega, ressaltando a responsabilidade em relação à água e à proteção da biodiversidade.



O Aço



Com características únicas e insubstituíveis, o aço evolui a cada dia, mantendo-se como um dos materiais fundamentais para o desenvolvimento da sociedade contemporânea.

Resistente, durável, maleável e reciclável, o aço está presente em todos os momentos da nossa vida. É a base para a criação de novas tecnologias em diferentes setores e contribui para a transformação de ideias em bem-estar.

O aço está em máquinas e equipamentos, infraestrutura, construção civil, veículos, eletrodomésticos, equipamentos elétricos, embalagens e mais uma variedade de artigos de consumo final.

Conhecido desde a antiguidade, o aço nunca parou de evoluir, assim como o seu processo produtivo, mantendo-se na vanguarda da busca por qualidade, diversidade e sustentabilidade.

No final do século XIX, quando foram criadas as primeiras técnicas para produção em grande escala, o aço tornou-se protagonista da revolução industrial, como componente básico

para todas as outras cadeias produtivas.

Hoje, quando vivenciamos a Indústria 4.0, a produção de aço inova com tecnologias de ponta que tornam sua produção mais limpa e segura. Ao mesmo tempo, os investimentos em pesquisa e tecnologia possibilitam criar aços ainda mais adequados aos desafios da humanidade. Temos aços mais leves, mais maleáveis, que conduzem energia com mais eficiência e permitem ao ser humano criar os produtos do futuro.

Neste século XXI, a produção de aço está alinhada aos desafios globais do desenvolvimento sustentável, criando e disseminando práticas voltadas a dar maior eficiência ao uso dos recursos naturais, aumentar a segurança para as pessoas e criar impactos ambientais positivos.



Grupo ArcelorMittal



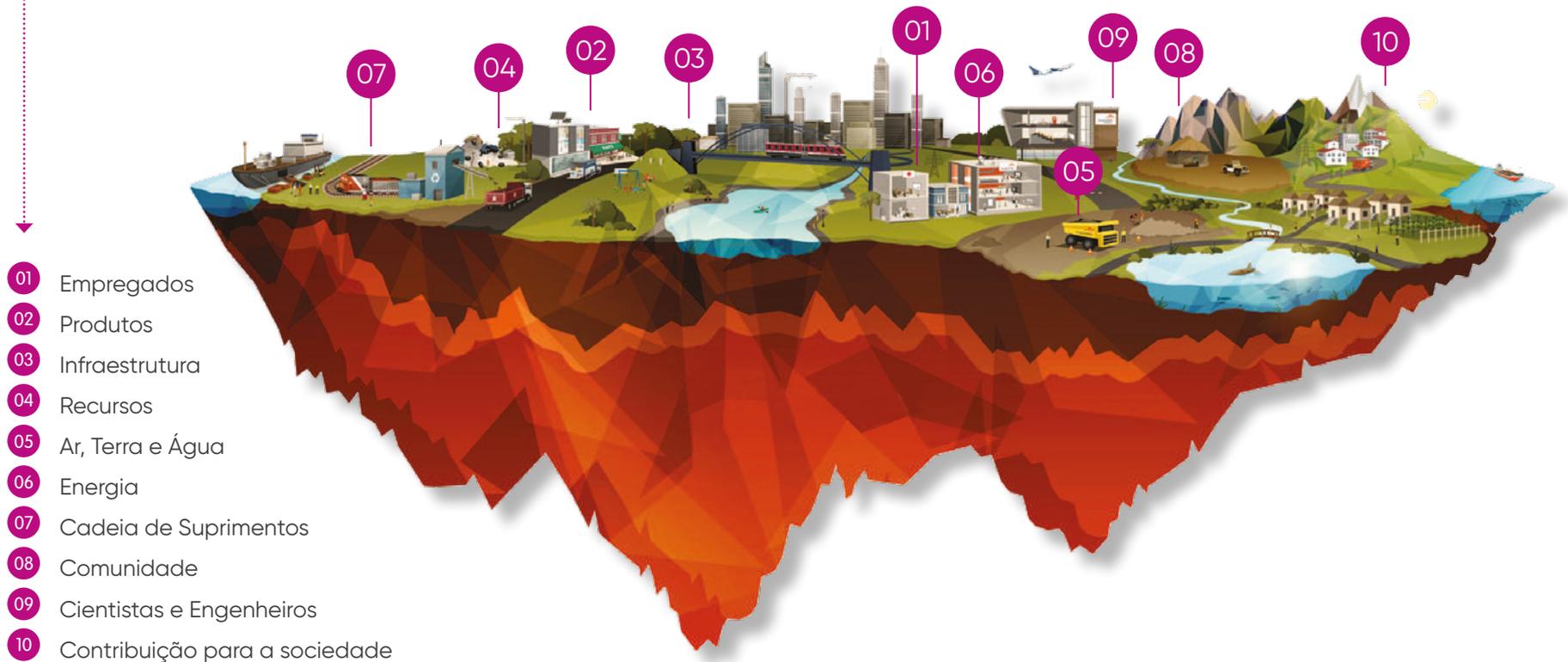
Líder mundial dos setores de aço e mineração, a ArcelorMittal cumpre seu papel protagonista atuando como acelerador do desenvolvimento de soluções inovadoras e inteligentes para um mundo melhor.

Com base em sua estratégia definida nas **10 Diretrizes do Desenvolvimento**

Sustentável, investe continuamente para pesquisar e desenvolver os aços do amanhã.

Em seus 11 centros de pesquisa cientistas desenvolvem produtos e processos para assegurar um futuro sustentável, assumindo a liderança em Pesquisa & Desenvolvimento do setor.

Suas unidades industriais, instaladas em 18 países, empregam cerca de 190 mil profissionais, produzem cerca de 97 milhões de toneladas de aço bruto por ano, que atendem clientes em mais de 160 países.



ArcelorMittal Brasil

Maior produtora de aços planos e longos da América Latina, a ArcelorMittal Brasil opera unidades industriais em seis estados, empregando cerca de 16 mil pessoas. Sua capacidade de produção anual é de 12,5 milhões de toneladas de aço, além de 7 milhões de toneladas de minério de ferro.

Centra sua estratégia na inovação, com responsabilidade ambiental, social e governança, investindo continuamente em pesquisa e desenvolvimento, na busca por soluções em aço alinhadas com as diretrizes do Grupo ArcelorMittal.



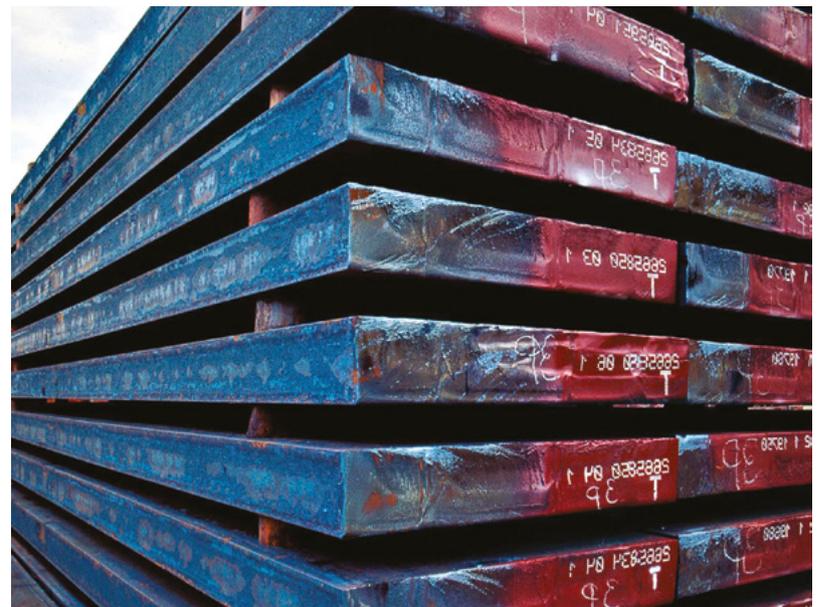


ArcelorMittal Aços Planos

Constituída pelas unidades da ArcelorMittal Tubarão, ArcelorMittal Vega e ArcelorMittal Contagem, produz aços planos de alta qualidade para atender às demandas de clientes no Brasil e em mais de 30 países.

Suas unidades industriais operam integradas, fabricando cerca de 7,5 milhões de toneladas de aço em placas, laminados a quente, a frio, revestidos e produtos beneficiados com características de alto padrão.

É responsável pela produção exclusiva de aços especiais para setores que exigem alta qualidade e inovação, como automotivo, construção civil, naval, eletrodomésticos e infraestrutura.



ArcelorMittal Vega



Reconhecida como uma das mais modernas unidades de transformação de aços planos do mundo, a ArcelorMittal Vega tem capacidade de produção instalada de 1,6 milhão de toneladas de aço/ano. Suas bobinas laminadas a frio, galvanizadas e aluminizadas atendem, principalmente, às indústrias automotivas, de eletrodomésticos, de produção de tubos e construção civil.

25 de julho de 2003

Início da operação

1,6 milhão de toneladas por ano

Capacidade de produção

US\$ 570 milhões

Investimentos totais até 2020

630

Empregos diretos em 2020

20 milhões de toneladas

Produção total até o final de 2020

2,2 milhões de m²

Área total

120 mil m²

Área de instalação



Polo de negócios

Desde sua implantação, a ArcelorMittal Vega representa um investimento da ordem de aproximadamente US\$ 570 milhões, sendo um dos maiores já realizados pela iniciativa privada em Santa Catarina. É responsável por criar e dinamizar um novo polo de negócios na Região Norte do estado, desenvolvendo o mercado de trabalho e fornecedores de acordo com as diretrizes de qualidade, segurança, saúde e meio ambiente do Grupo ArcelorMittal.



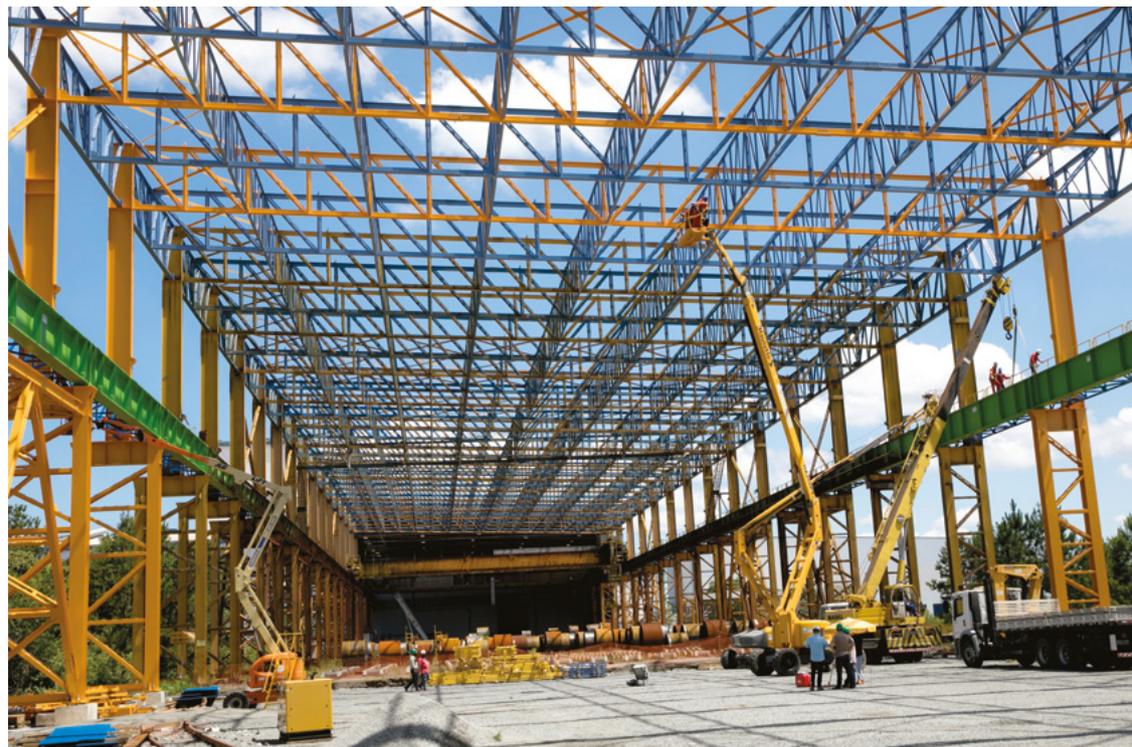
Preservação da biodiversidade

A ArcelorMittal Vega possui uma área construída de 120 mil m², dentro de um terreno de 2,2 milhões de m², no qual se encontra a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), inaugurada pela empresa em 2002. Com 760 mil m², a RPPN tem a finalidade de preservar a diversidade biológica da região.

Novos investimentos

Ao longo de sua história, a ArcelorMittal Vega já realizou duas ampliações. Em 2010 inaugurou sua segunda linha de galvanização e, em 2015, realizou melhorias na planta para aumentar a capacidade e diversificar os tipos de aço produzidos.

Em 2021, a unidade deu andamento ao Projeto Cold Mill Complex (CMC), novo e relevante investimento de expansão, orçado em cerca de US\$ 350 milhões, que permitirá ampliar a capacidade anual de produção de 1,6 para 2,2 milhões de toneladas e diversificar ainda mais o portfólio de produtos. O investimento agrega processos inovadores, com a implantação de uma nova linha de Galvanização e Recozimento Contínuo, denominada Combiline ou Galvanização #3.





Uma história de inovação e sustentabilidade

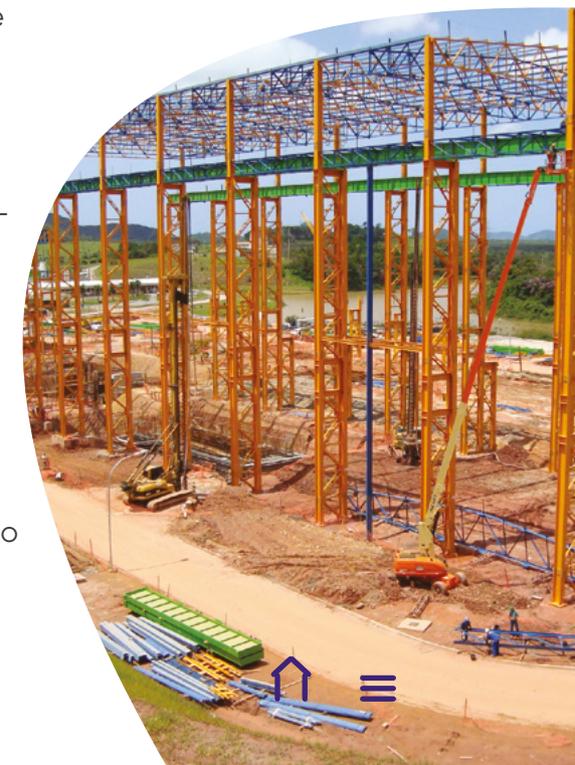
Desde a concepção, a ArcelorMittal Vega se destaca na transformação de aços inteligentes para um mundo melhor. Especiais e exclusivos, seu aço contribui para o desenvolvimento de produtos mais sustentáveis. E faz isso gerando empregos de qualidade, criando impactos positivos no meio ambiente e apoiando a comunidade local.

Ao iniciar sua operação, em 2003, a unidade industrial foi saudada como um exemplo em diferentes aspectos. A modernidade de seu projeto incluía as melhores tecnologias não só no processo produtivo, mas também nos equipamentos e controles ambientais.

Ao longo de sua história, a gestão orientada pelas diretrizes do desenvolvimento sustentável fortaleceu as premissas que já estavam em seu

projeto. A empresa manteve investimentos contínuos ampliando sua capacidade produtiva e, ao mesmo tempo, melhorando sua gestão social e ambiental.

A ArcelorMittal Vega tornou-se, assim, parte integrante do tecido social de São Francisco do Sul, onde está sediada, influenciando positivamente o desenvolvimento do município, da região Norte de Santa Catarina e de todo o Estado.



Os primeiros passos

A história da ArcelorMittal Vega começa a ser desenhada no final da década de 1990 a partir da ideia de criar uma planta de transformação de aço por meio de processos de decaagem, laminação a frio e galvanização para atender às demandas cada vez mais exigentes da indústria automobilística brasileira e dos países do Cone Sul, bem como a de outros setores.

O projeto envolveu como investidores dois grupos europeus, a Arcelor e a Gestamp, além da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) – hoje ArcelorMittal Tubarão, produtora de aço instalada no Espírito Santo, fornecedora da principal matéria-prima da nova planta: bobinas de aço laminadas a quente.

Em 1999, foram finalizados os estudos de viabilidade do projeto que apontaram como localização ideal o município de São Francisco do Sul. No ano seguinte,

foi assinado um Protocolo do Acordo com o Governo Estadual de Santa Catarina e ocorreu o lançamento oficial do investimento.

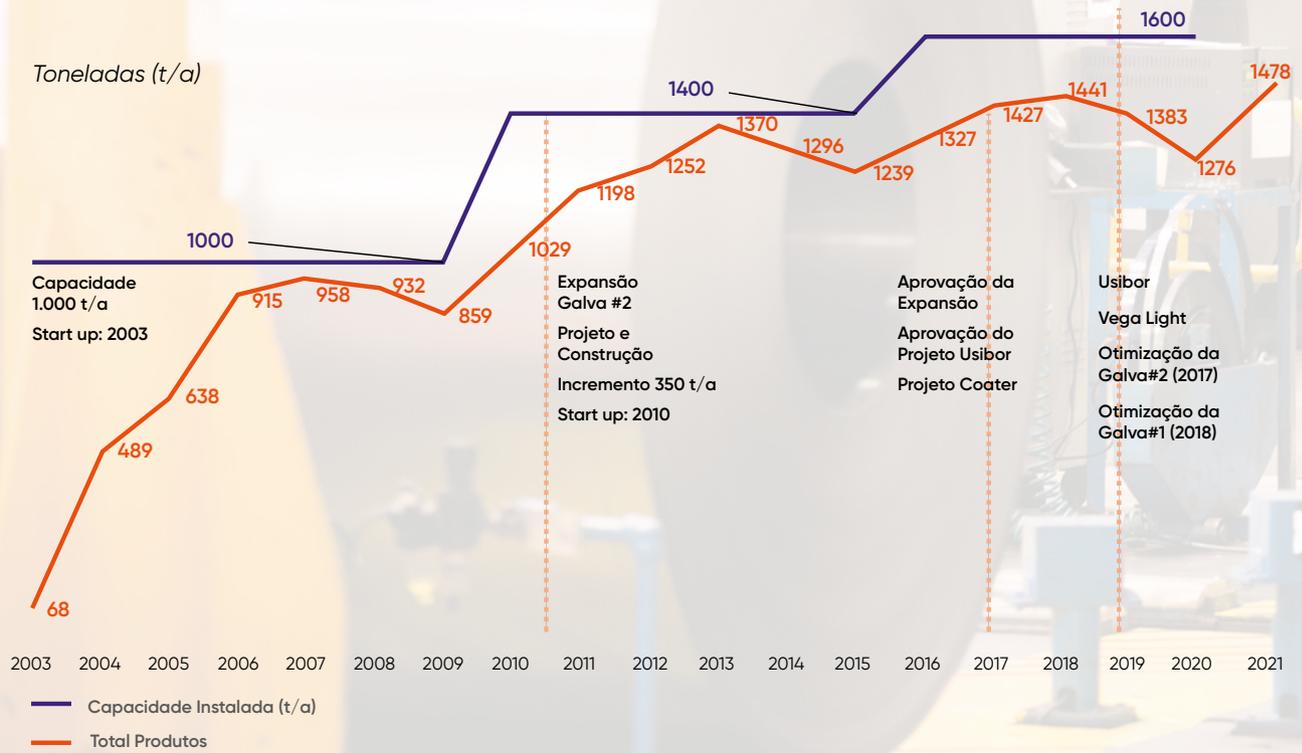
As obras foram iniciadas em 2001, enquanto aconteciam os processos de licenciamento e contratação de empregados e fornecedores. O start up, dando início ao processo produtivo, aconteceu em 2003, quando a planta tinha capacidade total de produção de 1 milhão de toneladas por ano.



Fases de investimento

FASE INICIAL US\$ 420 milhões		FASE DE EXPANSÃO E MELHORIA US\$ 150 milhões			FASE ATUAL US\$ 350 milhões
1999/2000	2001/2003	2007/2010	2013	2014/2018	2020/2022
<ul style="list-style-type: none"> Estudos para viabilidade do Projeto Vega Decisão sobre localização e lançamento oficial do projeto Protocolo de Acordo com o estado de Santa Catarina Lançamento do Projeto Vega 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de processo administrativo Obtenção de licenças Contratações e financiamentos Terraplenagem e início da construção Contratação e treinamento da equipe Criação de Mercado e pré-certificações Start up da produção com capacidade de 1 milhão t/a 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto e Construção da segunda linha de galvanização Start up da nova linha com ganho na capacidade de produção de 350 mil t/a 	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação da expansão Aprovação do Projeto Usibor Implantação do Projeto Coater 	<ul style="list-style-type: none"> Investimento para início da produção de Usibor Implantação do Projeto Vega Light Otimização da galvanização #2 (2017) Otimização da galvanização #1 (2018) 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação da linha de galvanização #3 (Combine) Ampliação da capacidade produtiva para 600 milhões t/a

CAPACIDADE INSTALADA X PRODUÇÃO ANUAL



Capacidade
1.000 t/a
Start up: 2003

Expansão
Galva #2
Projeto e
Construção
Incremento 350 t/a
Start up: 2010

Aprovação da
Expansão
Aprovação do
Projeto Usibor
Projeto Coater

Usibor
Vega Light
Otimização da
Galva#2 (2017)
Otimização da
Galva#1 (2018)

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Um lugar ideal para um projeto inovador

A localização estratégica é um dos diferenciais competitivos da ArcelorMittal Vega. A busca por esse lugar ideal, que reunisse as várias características para atender às expectativas do projeto, foi realizada com o mesmo empenho dado às decisões sobre quais equipamentos e tecnologias a planta iria utilizar.

Geograficamente, era necessário estar próximo dos potenciais clientes, sobretudo montadoras de veículos e fabricantes de autopeças, mas também de outras indústrias que exigem aços de alta qualidade, como eletrodomésticos, máquinas e equipamentos, naval e construção civil.

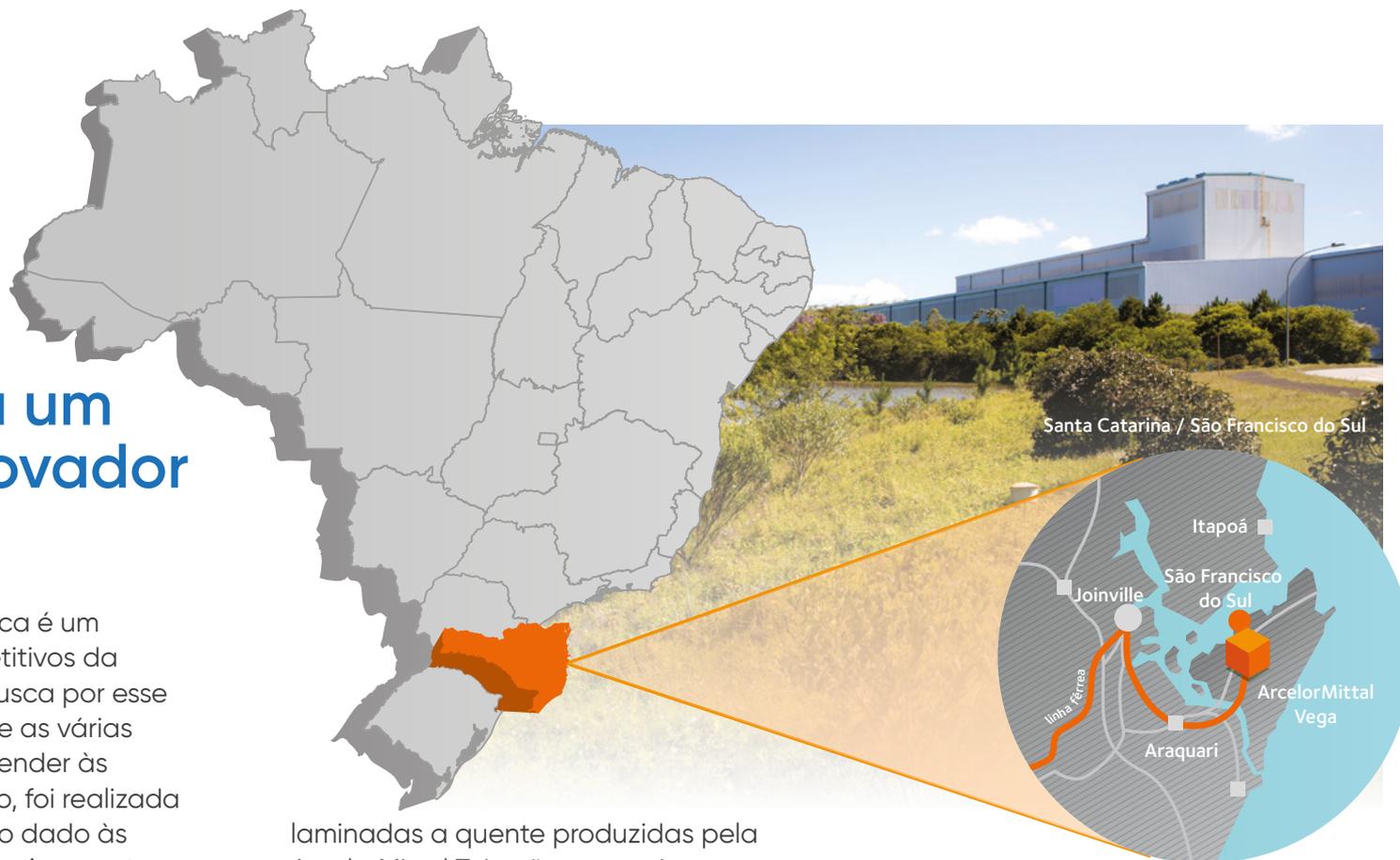
Ao mesmo tempo, para receber o principal insumo – as bobinas

laminadas a quente produzidas pela ArcelorMittal Tubarão – o projeto precisava estar próximo a uma estrutura portuária. Dessa forma, a implantação de um sistema inovador de transporte marítimo de cabotagem tornaria realidade a integração entre as duas plantas, Tubarão e Vega.

Por fim, mas não menos importante, era necessário escolher um local de economia dinâmica, com uma comunidade solidamente estruturada. Desde sua concepção, Vega teve como diretriz fortalecer o desenvolvimento

regional de forma sustentável, contribuindo também para a valorização do meio ambiente em toda a sua diversidade e beleza. Essa característica também foi importante para atrair e reter talentos que viriam a formar uma equipe com alta qualificação.

São Francisco do Sul, no norte de Santa Catarina, preencheu todos os requisitos e transformou-se no lar da ArcelorMittal Vega.



São Francisco do Sul

Em 1504, o navegador francês Binot Paulmier de Gonneville aportou em uma ilha às margens da Baía de Babitonga após seu navio ser arrastado por uma forte tempestade. Esse acidente em seu percurso a caminho das Índias hoje faz parte do imaginário cultural francisquense, marcando a descoberta da região e fazendo de São Francisco do Sul uma das localidades mais antigas do Brasil e a cidade mais antiga de Santa Catarina. Os franceses não ficaram na região, e mais de um século depois, vieram espanhóis, portugueses e muitos açorianos. No século 19, uma nova migração trouxe uma nova

leva de europeus, desta vez, italianos, alemães e poloneses.

A influência dos diferentes ciclos migratórios deixou marcas culturais, culinárias, arquitetônicas e urbanísticas na ilha de São Francisco do Sul. O Centro Histórico compõe um rico complexo arquitetônico e urbano tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1987. Formado por mais de 400 imóveis, como antigos casarios em estilo colonial, centro cívico e religioso e comércios, eles traduzem visualmente a influência portuguesa e europeia ao longo

da história do município, um visual que convive harmoniosamente com sambaquis de milhares de anos e as belezas naturais da região.

Além da riqueza histórica, a ilha de São Francisco do Sul é composta por 13 praias de alto potencial turístico e pela Baía de Babitonga, um estuário de águas calmas com um arquipélago formado por 24 pequenas ilhas. Essa situação geográfica favorece um meio ambiente de biodiversidade única e que serviu de base para o desenvolvimento de uma economia voltada às atividades portuárias e turísticas.





Responsabilidade Social



Diretrizes globais

A ArcelorMittal Vega vem atuando para ter uma participação ativa e cidadã em prol do desenvolvimento social da região na qual está inserida, antes mesmo do início de suas operações. Já nas reuniões e audiências prévias à construção, a empresa se colocou como parceira, buscando conhecer os potenciais locais e ouvir as demandas.

Dessa forma e mantendo esse diálogo ao longo de sua trajetória, a ArcelorMittal Vega pôde estruturar e fortalecer uma estratégia de Responsabilidade Social em consonância com os anseios da comunidade, investindo em ações eficazes com foco nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Comunitário.

A ArcelorMittal Vega orienta suas ações de Responsabilidade Social pelas 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável as quais direcionam a estratégia global do Grupo para contribuir no alcance dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Integradas entre si, essas diretrizes têm como base uma atuação fundamentada nas melhores práticas de governança e de gestão de questões sociais, econômicas e ambientais (veja na página 15).

Exemplo e liderança

Além de sua atuação junto às comunidades locais, a ArcelorMittal Vega busca potencializar suas ações incentivando que os demais atores sociais se engajem no mesmo propósito. Pelo exemplo e liderança, estimula a atuação de outras empresas e instituições nas ações de Responsabilidade Social, mantendo e disseminando uma postura ética e com interesse autêntico no desenvolvimento social do território no qual estão inseridas.



A Educação é uma das áreas prioritárias da atuação social de Vega

Histórico de investimentos sociais

De 2001 a 2020, ArcelorMittal Vega destinou cerca de R\$ 21 milhões para investimentos sociais, dos quais mais de 50% foram direcionados a duas áreas prioritárias: Educação (R\$ 7,1 milhões) e Saúde (R\$ 5,8 milhões).

Todos os projetos desenvolvidos ou apoiados por Vega têm como premissa cumprir o compromisso da empresa em promover o desenvolvimento sustentável do território e da comunidade em seu entorno.



Principais projetos



Educação

- Rede ao Mar – Projeto Pepe Efata
- Bombeiros de SFS – Projeto Bombeiros Mirins
- Concurso Escolar
- Patrocínio de Projetos do Núcleo de Educação
- Museu Nacional do Mar – Projeto Museal, Maquete e Esquetes Teatrais
- Construção de 3 Centros de Educação Infantil



Saúde

- Construção de 6 Postos de Saúde da Família
- Doação dos equipamentos para o Novo Hospital
- Doação de 2 UTIs móveis e uma ambulância
- Parceria com Rede Feminina de Combate ao Câncer
- Doação de materiais e equipamento para combate à Covid-19



Cultura

- Renovação do acervo do Museu Nacional do Mar
- Reforma do Cine Teatro X de Novembro
- Panorama Cultural
- São Francisco em Cinema
- Instituto Porta do Sol
- Feira do Livro de São Francisco do Sul
- Reforma da Maquete de São Francisco do Sul no Museu do Mar



Meio Ambiente

- Verde com Vida – Educação Ambiental
- Cores e Sabores
- Casa Familiar do Mar



Desenvolvimento Comunitário

- Construção da Casa Abrigo Johanna S. Fischer
- Projeto Teamar
- Agenda 21 de São Francisco do Sul
- Lar dos Idosos
- Polícia Militar



Contribuição para o enfrentamento da Covid-19

Em 2020, a ArcelorMittal Vega uniu-se à comunidade e às instituições locais em ações de enfrentamento aos impactos da pandemia de Covid-19, mobilizando-se em diferentes ações de apoio que somaram um investimento de cerca de R\$ 460 mil.

Para o Fundo Municipal da Saúde de São Francisco do Sul, realizou doações diretas, que totalizaram mais de R\$ 277 mil para a compra de material hospitalar, máscaras face shield, testes para Covid-19 e equipamentos para a instalação de um hospital de campanha na cidade.

Paralelamente, por meio do Fundo Empresarial da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), a empresa destinou recursos da ordem de R\$ 150 mil para serem investidos na aquisição de equipamentos hospitalares.



Em diferentes ações, Vega atuou para reduzir os efeitos da pandemia na comunidade

As instituições diretamente envolvidas no apoio às comunidades, como a Polícia Militar de São Francisco do Sul, o Corpo de Bombeiros Voluntários e a Rede Feminina de Combate ao Câncer, receberam doações de materiais de auxílio preventivo, como máscaras, álcool gel e luvas. A empresa também deu suporte, durante todo o ano, à Associação Comunitária Cristã São Paulo Apóstolo Lar dos Idosos de São Francisco do Sul, com o fornecimento de materiais de limpeza, higiene e leite.

A priorização ao enfrentamento da Covid-19 ocorreu em paralelo a outras ações sociais diversas, dando continuidade à estratégia de atender às demandas de diferentes segmentos. Um dos destaques foi a implantação da Praça Leopoldo Rosa, na localidade da Vila da Glória, em São Francisco do Sul, inaugurada em agosto de 2020. O novo espaço de lazer contou com o apoio da ArcelorMittal Vega na construção, por meio da doação de materiais que viabilizaram as obras do projeto em benefício da comunidade.



Gestão Ambiental



O projeto de implantação da ArcelorMittal Vega foi desenhado para criar uma planta industrial sintonizada com as melhores práticas em gestão ambiental. Desde o início, a empresa buscou preservar e proteger o meio ambiente rico e diverso no qual estava se inserindo.

Essa diretriz orientou a escolha dos processos produtivos e dos equipamentos, assim como a definição dos controles ambientais necessários para realizar, desde o início e no longo prazo, uma gestão dos aspectos ambientais que possibilitasse criar impactos positivos no meio ambiente.

Um exemplo dessa orientação é o sistema de recirculação de água, inaugurado com a planta, que permite reutilizar em média 98% de toda a água captada. Ao longo do tempo, esse sistema foi sendo aprimorado para garantir um consumo de água nova cada vez menor, mesmo diante do aumento da produção. Essa redução continua no consumo hídrico da empresa

permite que, hoje, a Estação de Tratamento de Água do município, construída para atender exclusivamente à ArcelorMittal Vega, forneça o volume excedente para a comunidade residente do bairro Ervino.

Outro investimento inicial que gerou impacto ambiental positivo foi a implantação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), que ocupa o equivalente a 30% da área total da empresa. Inaugurada em 2002, sua finalidade é preservar a diversidade biológica da região, contribuindo também para o desenvolvimento de pesquisas e de atividades de educação e conscientização ambiental.

Melhoria contínua como meta

Um robusto Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado pela ISO 14001 norteia todas as ações da ArcelorMittal Vega, estando alinhado com as 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável do Grupo ArcelorMittal. Suas metas vão além do cumprimento da legislação, estabelecendo novas referências de qualidade e melhoria contínua.

O SGA é sempre foco de revisões e aprimoramentos, incorporando novas tecnologias e inovações. Isso, aliado ao alto nível de conscientização e comprometimento

dos empregados e das empresas parceiras, faz com que a ArcelorMittal Vega mantenha resultados positivos em seus indicadores ambientais.

MEIO AMBIENTE			
Indicador		Meta	Resultado
Consumo de Água		35 l/s	20,10 l/s
Recirculação de Água		98,5%	97,8%
Geração de Efluente		9,2 l/s	6,87 l/s
Reaproveitamento de Resíduos		95%	99,48%
Qualidade do Ar	CETA	80mg/NM ³	26,5 mg/NM³
Emissões Chaminé		Zero Desvios	Zero
Verde com Vida		600	823

Confira nossos vídeos sobre a Relação com o Meio Ambiente, disponível no YouTube da ArcelorMittal Brasil ou acessando o QR Code.



Gestão Hídrica

O projeto de implantação da ArcelorMittal Vega já previa o investimento em equipamentos e controles eficientes para uma gestão hídrica de alta qualidade. Ao longo do processo de licenciamento ambiental, ouvindo as expectativas da comunidade e as recomendações dos órgãos ambientais, a empresa fez duas mudanças que tornaram essa gestão ainda mais eficaz.

Uma das mudanças foi a redução da previsão do consumo de 45 L/s para 22 L/s. Isso foi feito com a ampliação do sistema de reaproveitamento e recirculação da água. Além de garantir um menor impacto nas fontes públicas da região, essa mudança levou à queda do volume máximo de água a ser descartada de 19 L/s para 9 L/s.

Essa alteração teve um impacto positivo em toda a trajetória da empresa. Ao realizar investimentos para ampliar a capacidade de produção, em 2010, a ArcelorMittal Vega manteve o compromisso de não aumentar a captação de água nova. E, a partir de 2014, mesmo tendo uma

Etapa	Capacidade de produção (ton/ano)	Licença de operação (L/s)	Consumo real (L/s)
Projeto	0,8 milhão	45	-
Implantação (2003)	0,8 milhão	22	13
Expansão (2010)	1,4 milhão	22	17
Aumento de capacidade (2014-2020)	1,6 milhão	35	21

Licença de Operação que permitiria a ela aumentar esse volume, tem apresentado consumo inferior a 22 L/s.

A outra alteração significativa voltada a aprimorar a gestão hídrica foi a mudança do local de descarte do efluente líquido. O projeto inicial previa o lançamento no Rio da Palha, que passa dentro da área da empresa. No entanto, os estudos demonstraram que essa localização poderia gerar impactos negativos, pois o volume do rio é baixo e, a jusante, há um sistema de captação de água para consumo humano.

Estação de Tratamento de Efluentes (ETE)

A ArcelorMittal Vega mudou o projeto, investindo na construção de um emissário para levar o efluente, já tratado, até o mar, a 12 km da empresa. O novo projeto agregou um sistema de monitoramento da qualidade do efluente, que inclui testes ecotoxicológicos tanto na saída da Estação de Tratamento como no entorno do emissário.



Água para todos

A partir de 2014, o consumo de água em Vega passou a ser gerido pelas diretrizes do Plano Diretor de Águas (PDA), premiado internacionalmente pelo Steelie Awards em 2018, prêmio realizado pela Worldsteel Association. O PDA garante a disponibilidade do recurso para as operações em curto, médio e longo prazos e inclui ações contínuas para aumentar a eficiência, reduzir o consumo, identificar fontes alternativas de suprimento de água e maximizar o reúso de efluentes.

Embora sua função principal seja atender à demanda do processo produtivo, o PDA vem gerando resultados positivos para a gestão hídrica do município de São Francisco do Sul. Um dos investimentos realizados foi a implantação de uma lagoa artificial com captação da água da chuva com capacidade de suprir o abastecimento da unidade por até 170 dias em caso de emergência.

Esse investimento e a redução contínua do consumo interno da empresa propiciaram condições para que a Prefeitura de São Francisco do Sul e a Agência Municipal de Água e Esgoto ampliassem a disponibilidade de água tratada para abastecimento da população do Sul da ilha, principalmente a Praia do Ervino. Para isso, está sendo utilizado o volume excedente produzido pela Estação de Tratamento de Água, construída inicialmente para atender exclusivamente à ArcelorMittal Vega.

Além das ações internas, Vega atua em parceria com a comunidade do entorno para promover ações de consumo consciente, proteção de nascentes e qualidade das fontes de água locais.



Biodiversidade

Inaugurada em 2002, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) é o foco central das ações da ArcelorMittal Vega voltadas à gestão da Biodiversidade. Ocupando 760 mil m², é uma área representativa do bioma Mata Atlântica e possui partes de restinga.

As ações realizadas na RPPN incluem pesquisas e monitoramentos da flora e da fauna que, ao longo dos anos, registraram dados, incluindo o registro de mais de 11 mil animais, entre aves, insetos, mamíferos, répteis, anfíbios e peixes.

As atividades de promoção da biodiversidade também utilizam esse cenário para conscientizar a população local e visitantes de outras regiões. Ali acontecem encontros, palestras, aulas de educação ambiental e caminhadas pela trilha que permite percorrer 860 metros dentro da reserva. Mais de 17 mil pessoas já visitaram a RPPN de Vega.

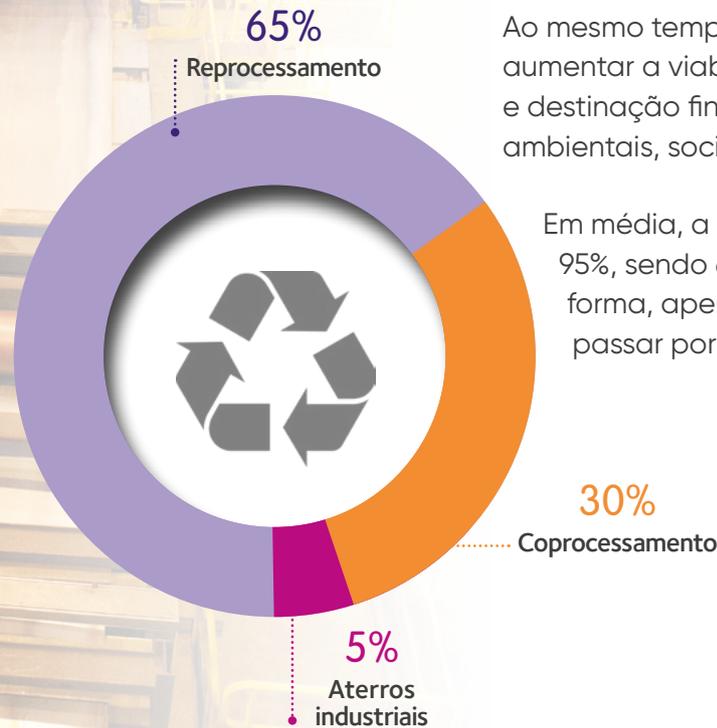
Gestão de Resíduos

A ArcelorMittal Vega estruturou seu programa de gerenciamento de resíduos com base na meta prioritária de não gerar. Por meio do uso de tecnologias inovadoras e da conscientização dos empregados, a empresa trabalha para reduzir ao máximo a geração de resíduos.

Essa gestão conta com o apoio e a participação das demais empresas instaladas dentro da unidade, que são incentivadas a minimizar a geração de resíduos, visando um ganho duplo: evitar o desperdício de recursos naturais e reduzir os custos de destinação.

Ao mesmo tempo, a ArcelorMittal Vega promove ações para aumentar a viabilidade de reutilização, reciclagem, tratamento e destinação final. O resultado dessa gestão traz benefícios ambientais, sociais e econômicos.

Em média, a taxa de reaproveitamento de resíduos é de 95%, sendo 65% reprocessado e 30% coprocessado. Dessa forma, apenas 5% é destinado a aterros industriais, após passar por tratamento interno.





EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Influência na mudança de cultura

O Programa de Educação Ambiental Verde com Vida é o instrumento pelo qual a ArcelorMittal Vega contribui para promover a conscientização da população sobre a importância da participação de todos nas ações de preservação e conservação ambiental.

Realizado no espaço da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), promove atividades didáticas monitoradas e vivências junto à natureza, servindo de importante apoio

à educação ambiental desenvolvida pelas escolas da região.

O programa de educação ambiental também contribui para manter sempre aberto o diálogo entre a empresa e a comunidade, criando oportunidades para compartilhar boas práticas da Gestão Ambiental, promover a reflexão sobre as questões ambientais locais e desenvolver ações de melhorias em conjunto com entidades de classes, associações de bairros e instituições de ensino.

Público interno

A ArcelorMittal Vega também investe em ações de Educação Ambiental para os empregados próprios e das empresas parceiras, por meio de dois programas:

- **Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT)** – direcionado aos empregados envolvidos no empreendimento, próprios e das contratadas.
- **Programa de Integração do Novo Empregado (PINE)** – o assunto meio ambiente é um dos temas centrais neste programa voltado a integrar os novos empregados. Trata da gestão ambiental interna e busca sensibilizar para as questões da sustentabilidade.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma), realizada todos os anos, também inclui atividades voltadas a fortalecer a cultura interna de conscientização em relação ao meio ambiente.



Capital Humano

Trabalho seguro saudável e com qualidade de vida para nossos empregados.

Do ano de sua inauguração oficial, 2004, até 2020, a ArcelorMittal Vega mais do que dobrou o número de empregados próprios. O número passou de 298 para 630, tornando realidade um de seus compromissos com a sociedade local: dinamizar o mercado de trabalho regional, criando novas oportunidades para todos.

O crescimento do número de empregados aconteceu para atender à expansão da capacidade produtiva e a ampliação dos produtos e serviços. No entanto, mais do que números, essa evolução deve ser analisada também sob o ponto de vista qualitativo, diretamente relacionado à Gestão de Pessoas da ArcelorMittal Vega.

A empresa tem um quadro de empregados com alta qualificação e escolaridade. Para atrair e manter esse capital humano fundamental para a sua competitividade, a ArcelorMittal Vega investe no desenvolvimento de carreiras, oferece salários e benefícios diferenciados e oportunidades de crescimento internas, além de empreender uma gestão de Saúde

e Segurança que é exemplo positivo por seus resultados alinhados com a valorização da vida.

Todos esses aspectos têm influência na cultura corporativa local, estimulando outras empresas, parceiras ou não, a aprimorarem suas políticas de Gestão de Pessoas e criando um ambiente de trabalho melhor em diferentes setores.

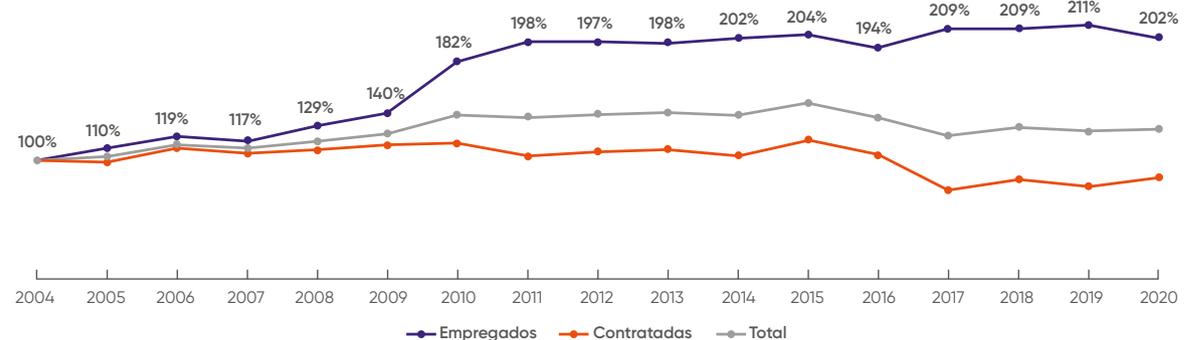
Essa dinamização do mercado de trabalho tem ainda um efeito benéfico na educação. As instituições de ensino da região, percebendo a demanda por empregados melhor qualificados, são incentivadas a desenvolver

*Primeira Diretriz
de Desenvolvimento
Sustentável do
Grupo ArcelorMittal*

cursos, treinamentos e capacitações que atendam aos requisitos de empregabilidade. E a ArcelorMittal Vega também investe nisso, como exemplifica o Programa Sustentabilidade Técnica.

 [Veja destaque na página 42.](#)

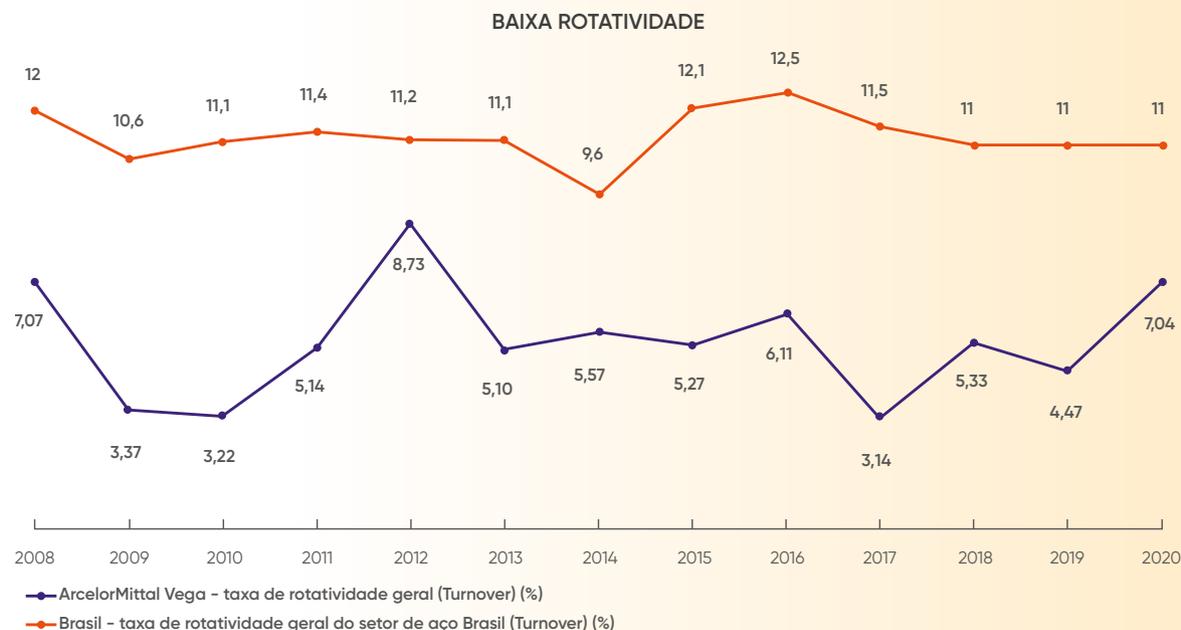
CRESCIMENTO DO NÚMERO DE EMPREGOS DIRETOS - 2004 A 2020



Baixa rotatividade

Um dos resultados diretos da Gestão de Pessoas é a reduzida taxa de rotatividade, que confirma a sua capacidade de retenção de talentos.

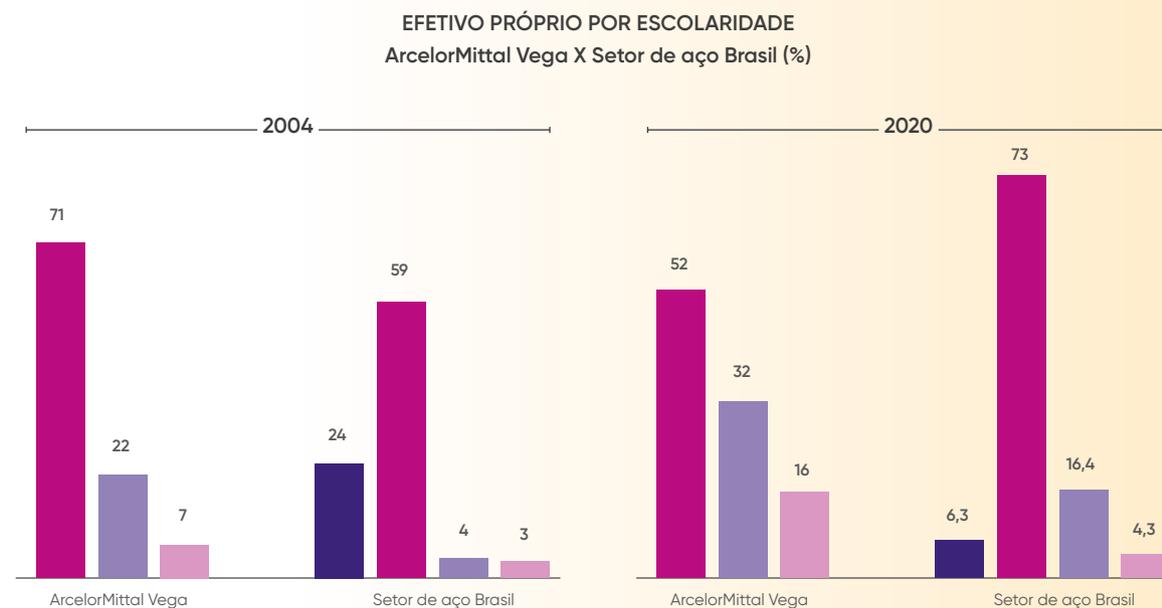
O gráfico abaixo mostra a taxa de rotatividade da empresa e do setor de aço no Brasil, ano a ano, de 2008 a 2020. Na média, neste período, a taxa de Vega foi de 1,8%, enquanto o setor registrou média de 5,2%.



Alta escolaridade

A ArcelorMittal Vega mantém, desde sua implantação, empregados com escolaridade acima da média do setor de aço no Brasil.

Atualmente, 48% dos seus profissionais possuem nível superior completo, sendo 32% com graduação e 16% com pós-graduação (Especialização, MBA, Mestrado e/ou Doutorado). Os demais 52% têm Ensino Médio completo.



Os dados retratam que, além de estar acima da média do setor nacional, tanto em 2004 como em 2020, Vega teve uma acentuada evolução na escolaridade de seus empregados.

Houve um crescimento de 10 pontos percentuais no grupo dos graduados e 9 pontos percentuais na parcela com pós-graduação.

Essa evolução é incentivada pela empresa, seja pelo clima de valorização da

educação, seja em investimentos diretos na qualificação dos empregados por meio de bolsas-auxílio para cursos técnicos, graduação, pós-graduação e mestrado; ou através dos programas de Treinamento e Desenvolvimento (Capacitação).

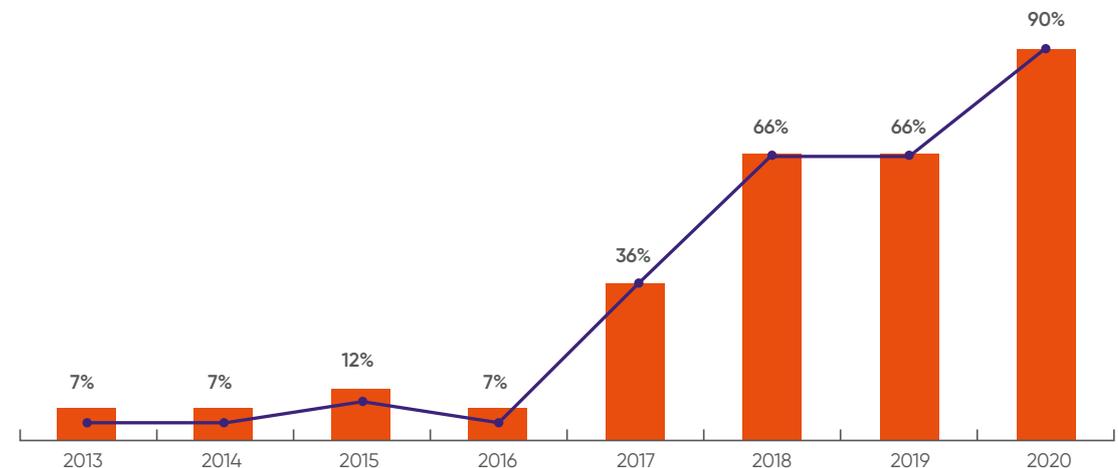
A valorização das pessoas, a satisfação, o desenvolvimento profissional e humano e a justa remuneração dos empregados formam os pilares fundamentais de uma política sólida e sustentável na Gestão de Pessoas.



Valorização da contratação local

A partir de 2017, a ArcelorMittal Vega colocou em prática uma estratégia voltada a ampliar progressivamente a contratação de novos empregados localmente. Essa diretriz reforça o compromisso da empresa de estar cada vez mais inserida na comunidade. Em 2017, 36% dos novos empregados contratados eram moradores de São Francisco do Sul. Em 2020, com a implantação do Programa Sustentabilidade Técnica, 90% dos novos empregados eram do município.

AMPLIAÇÃO DA INSERÇÃO DA COMUNIDADE FRANCISQUENSE



Programa Sustentabilidade Técnica

Com o objetivo de contribuir para a construção de um futuro sustentável de São Francisco do Sul, a ArcelorMittal Vega criou o Programa Sustentabilidade Técnica, uma iniciativa que identifica, seleciona e desenvolve jovens talentos, promovendo qualificação para o mercado de trabalho de uma nova geração de francisquenses desde o Ensino Médio.

Realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o Sustentabilidade Técnica atua em duas frentes: o Programa Jovem Aprendiz, em um formato inovador e vocacionado, e o Curso Técnico em Eletromecânica, onde oferece uma formação técnica e cidadã que atende às principais exigências do mercado da região.

O trabalho começa com a identificação e seleção de estudantes interessados em participar em um dos dois modelos de atuação do programa. No Curso Técnico em Eletromecânica, todos os selecionados ganham bolsa integral para concluírem o curso, e os estudantes ao longo do curso têm a oportunidade de ingressar no estágio em diferentes áreas da empresa, e, após o estágio, participam de processo seletivo para vagas disponíveis na empresa.

Desde sua criação, mais de 70% dos alunos do programa já conseguiram uma oportunidade de emprego na ArcelorMittal Vega ou em empresas da região. Atualmente, 150 jovens estão realizando o curso.

O programa possibilitou a contratação das primeiras mulheres para atuação nas linhas de produção e, nas turmas criadas a partir do segundo semestre de 2020, 50% dos alunos eram mulheres.

Em 2021, outras unidades da ArcelorMittal Brasil replicaram o Programa, sempre em parceria com o Senai local.

Prêmio Ser Humano

Devido à sua contribuição social, humana e educacional, o Programa Sustentabilidade Técnica foi reconhecido em 2020 pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SC) com o Prêmio Ser Humano.

Apresentado por meio do case "Um Programa de Educação e Empregabilidade Transformando o Amanhã", a premiação destacou o Sustentabilidade Técnica por proporcionar a melhor oferta à comunidade de uma formação específica, com foco prioritário na seleção local. O resultado já se reflete no crescimento, ano a ano, de moradores de São Francisco do Sul entre os contratados da ArcelorMittal Vega.



Iniciativa contribui para a formação e a empregabilidade de jovens da comunidade local

Conheça mais sobre o Programa Sustentabilidade Técnica.



Saúde e Segurança

Por reconhecer o ser humano como o bem mais valioso, a ArcelorMittal Vega promove de forma consistente e contínua a qualidade de vida dos seus empregados, proporcionando um ambiente de trabalho saudável e que desperta a consciência da autogestão e promoção da saúde.

Um dos principais programas da Gestão de Saúde é o Pró-Vida, que oferece acompanhamento regular dos principais fatores de risco à saúde humana, com exames completos e detalhados para que os empregados recebam atendimento de acordo com as necessidades apresentadas.

Esta iniciativa vem contribuindo para o aprimoramento constante do perfil de saúde de todos os empregados da ArcelorMittal Vega e foi decisivo para que a empresa tenha se tornado Zero Tabaco.

Entre as ações relacionadas à saúde, destacam-se:

- Exames Médicos Periódicos;
- Programa de Combate à Obesidade;

- Prevenção contra o Tétano;
- Vacinação Antigripal;
- Controle de Hipertensão Arterial;
- Antitabagismo.

A Gestão de Segurança na ArcelorMittal Vega é orientada para a prevenção e tem como base a cultura organizacional que busca a eficiência, com disciplina, gestão do conhecimento e respeito aos padrões.

A principal ferramenta dessa estratégia é a conscientização e o estímulo ao comportamento preventivo, envolvendo igualmente empregados próprios e das empresas contratadas.

Por meio do Programa Comportamento Seguro, Vega vem construindo,

junto aos empregados, a cultura do trabalho em equipe para consolidar o novo modelo mental mais seguro, consciente e sustentável, privilegiando a experimentação e a atitude proativa. Todos os empregados se empenham em inovar com segurança, responsabilidade, critérios e objetivos, voltados ao propósito de atingir a meta do Zero Acidente.

Os empregados da ArcelorMittal Vega participam ativamente de todos os processos que envolvem o Sistema de Gestão de Segurança, não apenas disseminando e cumprindo as regras e padrões definidos, como também desenvolvendo e auxiliando na implantação de novas ferramentas, ações preventivas, dispositivos e tecnologias.



Anderson Alexandre e Eduardo Rodrigo Tomio revisando sinalização da Campanha de Segurança em Vega





Desenvolvimento Econômico

Produtos e Logística

Tipos de produtos e mercados atendidos

A ArcelorMittal Vega realiza processos de Decapagem, Laminação a Frio, e Revestidos por imersão a quente. Com isso, seu portfólio de produtos atende a diferentes demandas de setores exigentes em relação à qualidade, com destaque para automotivos, eletrodomésticos linha branca e construção civil.

Para o setor automotivo, incluindo montadoras e fabricantes de autopeças, a ArcelorMittal Vega fornece aços com características especiais, como proteção à corrosão, desempenho superior na estampagem e boa soldabilidade. Um dos destaques é a linha de soluções em aço S-motion®, incluindo os Aços de Alta Resistência (Advanced High Strength Steel), como o Usibor®, aço ao Boro revestido de alumínio e silício (AlSi).

Já para os clientes do segmento de eletrodomésticos linha branca,

os produtos de Vega asseguram acabamento superficial e planicidade superiores, além de espessuras menores para redução do peso do produto, sem perda da qualidade final. Entre estes está o Alusi®, que pode ser utilizado em temperaturas superiores a 650°C. A empresa também apresenta como diferencial o compromisso de atender à diretiva europeia RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), garantindo o fornecimento de aço sem substâncias perigosas em seu processo produtivo, como o cádmio e o chumbo.

Para a construção civil, a ArcelorMittal Vega produz uma variedade de graus de aço para aplicação de insumos como estruturas, divisórias, coberturas, fechamentos e sistemas prediais. Os aços revestidos são utilizados na fabricação de telhas, painéis termo-acústicos, perfis leves para Drywall e estruturas tipo Light Steel Framing, lajes steel deck, além de aplicações em instalações elétricas e estruturas de cabeamento. Características como alta resistência mecânica e durabilidade



propiciam maior vida útil às edificações e contribuem para reduzir custos e impactos ambientais.

Logística eficiente em duas vias

A estrutura de logística da ArcelorMittal Vega foi concebida para aproveitar ao máximo sua localização estratégica, gerando redução de custos, eficiência e sustentabilidade. Abrange tanto o recebimento da principal matéria-prima

- bobinas de aço laminadas a quente pela unidade ArcelorMittal Tubarão
- como o escoamento da produção para os clientes nos mercados interno e externo.

Essa localização estratégica nasceu em um estudo realizado ainda no final da década de 1990, que indicou a implantação de Vega em São Francisco do Sul, próxima a uma infraestrutura

portuária já consolidada, a um raio de menos de mil quilômetros de seu principal fornecedor e dos mais significativos centros produtivos de setores consumidores dos aços de alta qualidade produzidos na unidade.

Cabotagem

A implantação de um sistema de cabotagem integrou as plantas de

Tubarão e Vega pela via marítima. Cerca de 95% da matéria-prima chega a Vega em barcaças oceânicas originadas do terminal instalado em Tubarão.

Além das vantagens de custo e eficiência, esse modal, utilizado pioneiramente pelas duas plantas da ArcelorMittal Aços Planos, gera uma redução considerável na emissão de CO₂ na atmosfera, pois possibilita a substituição do uso de 72 mil caminhões por ano, trafegando pela BR-101, desde Serra (ES) até São Francisco do Sul (SC). Adicionalmente, tem a vantagem de contribuir para a segurança na rodovia principal e em outras vias locais. Cabe destacar, ainda, o benefício econômico gerado para São Francisco do Sul pelo uso do porto.

De 2003 a 2021, Vega recebeu 24 milhões de toneladas de bobinas em 2.090 embarcações. Para transportar o mesmo volume por rodovias seriam necessários mais de 409 mil caminhões.

Proximidade com os clientes

A posição da ArcelorMittal Vega a coloca em um raio de mil quilômetros de todos os principais polos dos



Vega recebe cerca de 95% de sua matéria-prima pela via marítima

Volume de bobinas de aço recebidas		
Ano	Volume (em toneladas)	Número de embarcações utilizadas
2003	53.185	5
2004	527.327	52
2005	401.657	65
2006	599.386	97
2007	983.310	110
2008	1.024.592	110
2009	940.761	101
2010	1.304.159	119
2011	1.518.923	131
2012	1.656.716	144
2013	1.892.237	160
2014	1.751.236	138
2015	1.513.581	120
2016	1.594.594	123
2017	1.801.936	130
2018	1.892.641	130
2019	1.826.874	118
2020	1.255.890	119
2021	1.491.035	118
TOTAL	24.030.040	2.090

segmentos industriais que consomem aços planos laminados a frio e galvanizados de alta qualidade, com destaque para o automotivo.

Dentro desse raio de proximidade estão montadoras e fabricantes de autopeças de Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul, bem como o polo automotivo no entorno de Buenos Aires. Neste raio estão também muitos e relevantes fabricantes de eletrodomésticos linha branca e de produtos em aço para a construção civil.

O esquema de escoamento da produção de Vega é multimodal, podendo utilizar rotas marítimas e rodoviárias, ou uma combinação das duas. A gestão da logística de entrega leva em consideração os valores corporativos da ArcelorMittal, priorizando a segurança, a qualidade do atendimento às demandas dos clientes, a eficiência e a sustentabilidade.

Investimentos

Expansão e inovação contínuas dinamizam a economia local

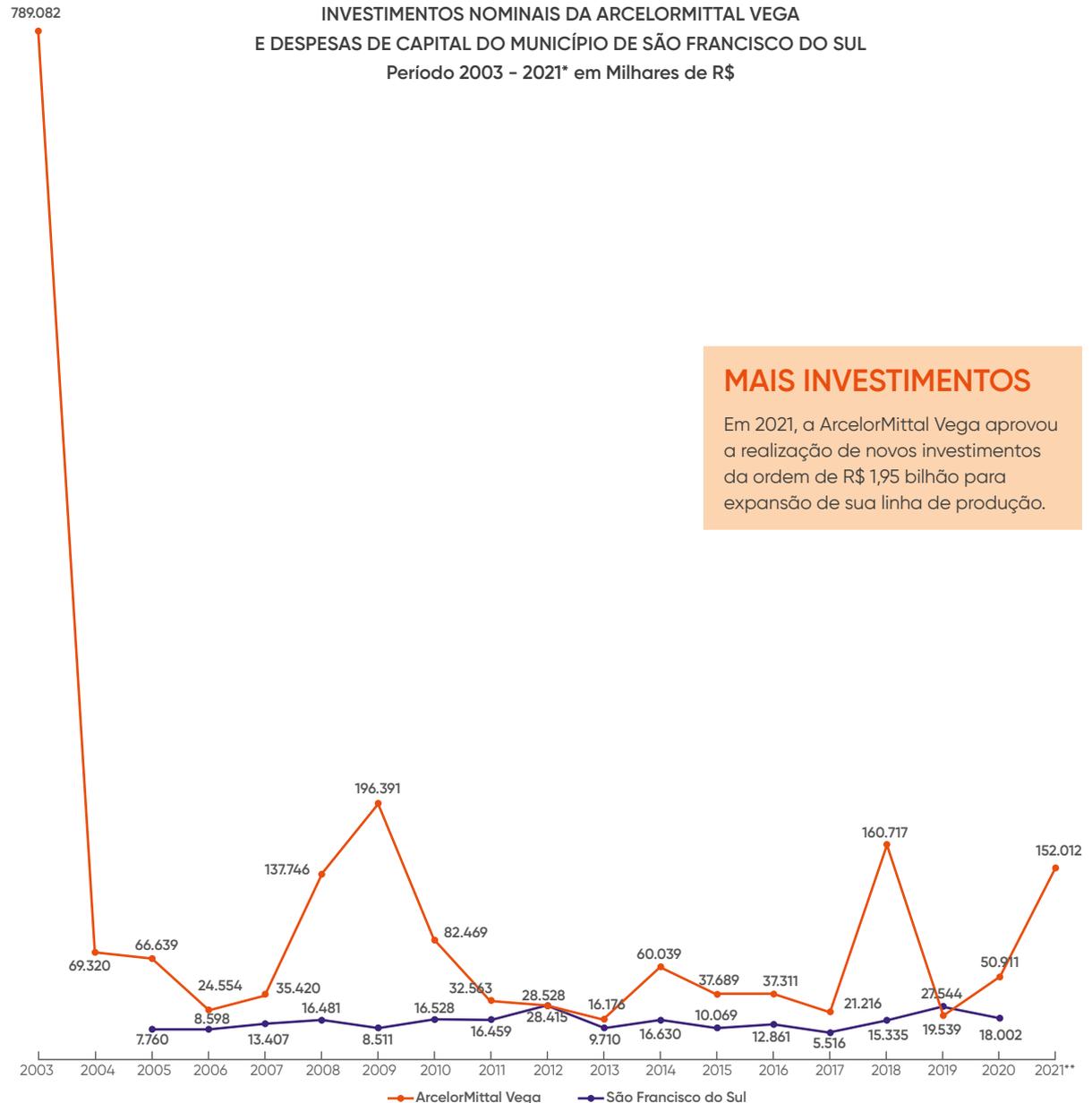
A ArcelorMittal Vega realizou investimentos em todos os anos no período 2003/2021. Os projetos têm em comum a diretriz de

umentar a capacidade de produção e incorporar novas tecnologias que a permitiram introduzir em seu portfólio novos produtos, sobretudo aços de alta tecnologia, como aqueles direcionados às demandas de setores mais exigentes, como o automotivo.

No Estudo “A ArcelorMittal Vega em Santa Catarina”, os pesquisadores fazem uma comparação relativa entre os valores nominais dos investimentos feitos pela empresa e as despesas de capital realizadas pelo município de São Francisco do Sul, entre 2005 e 2020, buscando compreender o grau de relevância dessa política de contínua melhoria na dinâmica da economia local.

O resultado permite verificar que a ArcelorMittal Vega investiu, relativamente, mais do que o município no qual está instalada ao longo do período, de acordo com dados do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (2021). Com isso, contribuiu para gerar mais empregos, renda e oportunidades. Destaque-se que, nos anos de 2003 e 2004, Vega realizou investimentos da ordem de R\$ 858 milhões. E, no primeiro semestre de 2021, investiu R\$ 152 milhões.

INVESTIMENTOS NOMINAIS DA ARCELORMITTAL VEGA
E DESPESAS DE CAPITAL DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO SUL
Período 2003 - 2021* em Milhares de R\$



MAIS INVESTIMENTOS

Em 2021, a ArcelorMittal Vega aprovou a realização de novos investimentos da ordem de R\$ 1,95 bilhão para expansão de sua linha de produção.

(*) Os dados do município de São Francisco do Sul referentes aos anos de 2003, 2004 e 2021 não estão disponíveis.
(**) Valor referente ao 1º semestre de 2021.



Influência na Economia Local

PIB municipal e Receita Bruta

Para mensurar a relevância da participação da ArcelorMittal Vega na economia regional, o Estudo “A ArcelorMittal Vega em Santa Catarina” relacionou a geração de receitas da empresa com o Produto Interno Bruto Corrente do município de São Francisco do Sul, no período de 2003 a 2018.

A comparação demonstra que a receita bruta de Vega foi superior ao PIB municipal em quase todos os anos, a exceção de 2003, quando entrou em operação, e 2015, quando foi inferior em apenas 1,6 ponto percentual. Cabe ressaltar que, de 2019 ao 1º semestre de 2021, Vega auferiu receitas brutas recordes: R\$ 6.123.894 em 2019; R\$ 6.289.460 em 2020; e R\$ 5.747.993 no 1º semestre de 2021.

RECEITA BRUTA VEGA E PIB DE SÃO FRANCISCO DO SUL*



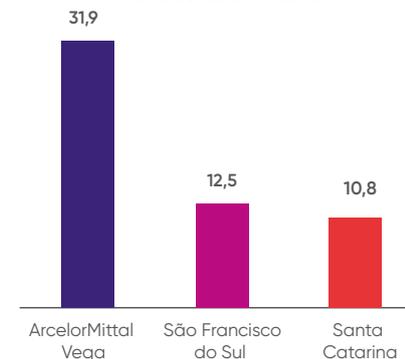
(*) Os dados do município de São Francisco do Sul referentes aos anos de 2019, 2020 e 2021 não foram divulgados pelo IBGE.
 (**) Valor referente ao 1º semestre de 2021.

Taxa de crescimento de Receitas Brutas e PIB municipal e estadual

Outro dado apresentado no Estudo é a relação entre a taxa média de variação anual referente ao crescimento das receitas obtidas pela empresa e a taxa média de variação anual do PIB corrente de São Francisco do Sul e de Santa Catarina.

Mais uma vez, os dados mostram o efeito positivo da atuação de Vega, constatando que a taxa média de crescimento de sua receita é de 31,9%, cerca de 2,5 vezes a taxa do crescimento do PIB municipal (12,5%) e quase o triplo, 2,95 vezes, da taxa de crescimento do PIB estadual (10,8%).

TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO DA RECEITA BRUTA DA ARCELORMITTAL VEGA/PIB DE SÃO FRANCISCO DO SUL E DE SANTA CATARINA
 Período 2003 – 2018



Contribuição tributária

Uma das formas de medir a contribuição de uma empresa para o desenvolvimento regional é avaliar o volume de impostos recolhidos aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais.

No Estudo “A ArcelorMittal Vega em Santa Catarina”, considerou-se os tributos pagos nos três âmbitos: IPI (federal), ICMS e IPVA (estadual) e ISS e IPTU (municipal). Ao longo de sua trajetória, de 2003 a 2020, a empresa recolheu mais de R\$ 1,3 bilhão em impostos.



Vista aérea de São Francisco do Sul

Crescimento constante

A participação da ArcelorMittal Vega na composição dos tributos em nível federal, estadual e municipal ganha ainda maior relevância quando consideramos o crescimento constante no volume de tributos pagos.

Mais do que cumprir com suas obrigações tributárias, por ter como característica de gestão a expansão contínua de sua produção e de seus negócios, a empresa contribui para gerar emprego, renda e melhoria dos indicadores sociais do país, do estado e, principalmente, do município de São Francisco do Sul.

Nos textos a seguir, estão destacadas as taxas de crescimento médio anual de tributos nos três âmbitos:

- **Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)**

Com relação a este imposto federal, o Estudo verificou que houve uma taxa média anual de variação no recolhimento de IPI, no período 2003–2020, da ordem de 1,9%. Esse percentual expressa o potencial de desenvolvimento econômico gerado pela empresa e também reafirma a característica expansionista da ArcelorMittal Vega, já constatada pela sua política de investimentos contínuos.

- **Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)**

Os cálculos feitos no Estudo “A ArcelorMittal Vega em Santa Catarina” apontam que a contribuição da ArcelorMittal Vega por meio do pagamento do ICMS para o estado de Santa Catarina, no período 2003 – 2020, cresceu a uma taxa média anual de variação na ordem de 6,7%. Mais uma vez, os números evidenciam a ampliação constante da contribuição da empresa para o desenvolvimento regional.

- **Imposto sobre Serviços (ISS)**

No caso deste imposto municipal, o volume da contribuição da ArcelorMittal Vega para a receita do município de São Francisco do Sul, no período 2003 – 2020, aumentou a uma taxa média anual de variação de 6,3%. Na soma de todo o período, a empresa pagou mais de R\$ 44 milhões de ISS.

Compras

O Estudo “A ArcelorMittal Vega em Santa Catarina” analisou o perfil das compras realizadas pela empresa ao longo do período de 2008 a 2019. Os dados apurados evidenciam três movimentos, que destacamos a seguir.

O primeiro demonstra o sentido estratégico da empresa de buscar maior inserção na economia estadual, fato comprovado pelo inequívoco aumento da participação percentual das compras em Santa Catarina, relativamente às suas compras totais.

O segundo aponta a consistente trajetória de crescimento das compras em valor, resultando em um vigoroso efeito multiplicador no estado.

Por fim, o terceiro movimento mostra a influência positiva exercida pelos valores corporativos da ArcelorMittal Vega, presentes na qualificação dos fornecedores locais. Ao selecionar fornecedores alinhados à sua cultura, Vega induz as empresas da região a buscarem melhorias de gestão, com isso gerando ganhos de produtividade, melhorias ambientais e maior compromisso com a comunidade.

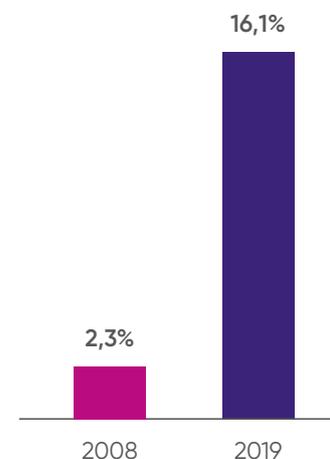
Em síntese, pode-se concluir que a continuidade da produção, e o seu incremento contínuo ao longo dos anos têm tido relevância positiva na dinâmica da economia local, promovendo o desenvolvimento sustentável regional.

Decisão estratégica e seus resultados

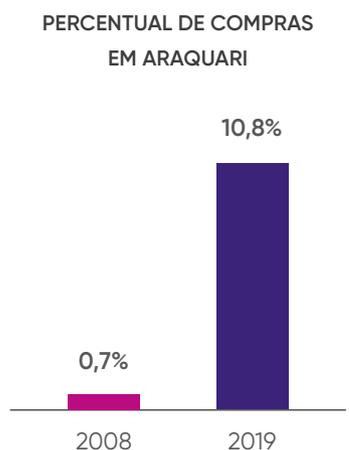
Os dados apurados pelos pesquisadores demonstram que a ArcelorMittal Vega prioriza as compras na Região Norte de Santa Catarina, na qual está instalada, abrangendo sobretudo os municípios de São Francisco do Sul, Araquari e Joinville.

Essa decisão estratégica é atestada, primeiramente, pelo crescente volume de compras da empresa no município de São Francisco do Sul, que teve um crescimento de 5.587,7% no período 2008 – 2019, o que equivale a uma taxa média anual de variação de 44,4%. Em 2019, final da série histórica, Vega realizou 16,1% de suas compras no município.

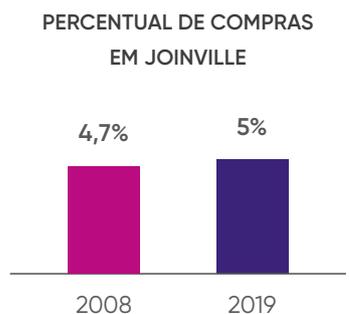
PERCENTUAL DE COMPRAS EM SÃO FRANCISCO DO SUL



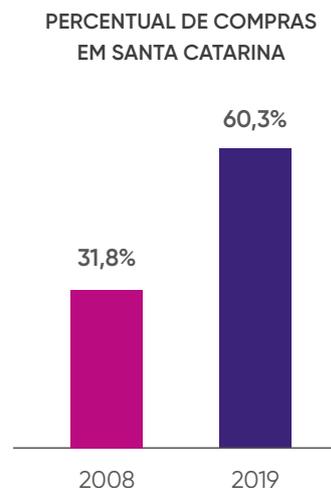
Em relação à Araquari, verifica-se um comportamento crescente, que culmina com 10,8% das compras realizadas por Vega em 2019.



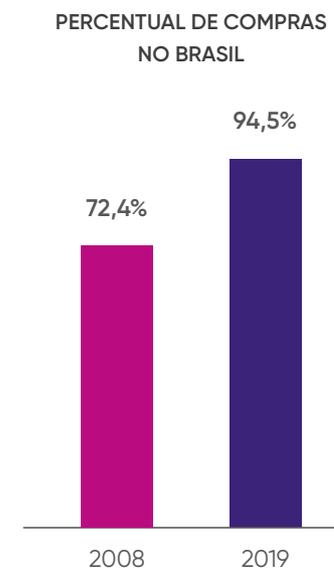
Em Joinville, a série histórica é iniciada, em 2008, com um percentual de compras de 4,7%, chegando a 5% em 2019.



Essa tendência de expansão no volume de compras locais da ArcelorMittal Vega reflete-se nos dados de compras da empresa no estado de Santa Catarina, contabilizando um aumento de 1.433,7% no período 2008 – 2019. No início da série histórica, 2008, apresenta um percentual de compras no estado de 31,8% e, no ano final da série histórica, 2019, o percentual praticamente dobra, atingindo 60,3%.



Da mesma forma nota-se que a ArcelorMittal Vega, no início da série histórica, 2008, apresenta um percentual de compras, no Brasil, relativo a seu total de compras, na ordem de 72,4% e, em 2019, já alcança quase a totalidade, com 94,5%.



Olhar no Amanhã



Investimento no futuro

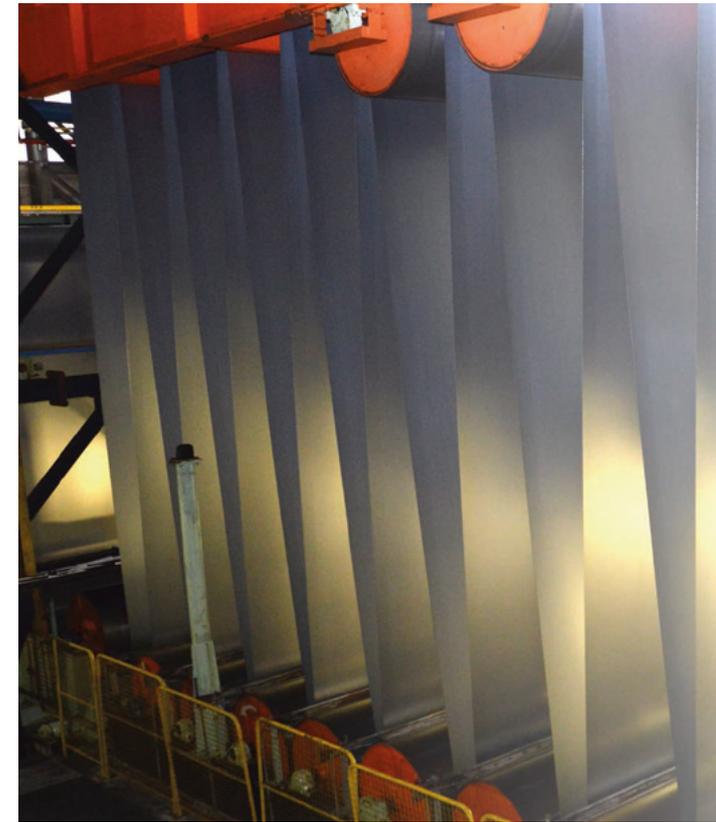
Ampliação da capacidade, inovação na linha de produção e diversificação do portfólio de produtos são as linhas mestras do Projeto Cold Mill Complex (CMC), novo investimento que está sendo realizado pela ArcelorMittal Vega. Aprovado pelo Grupo ArcelorMittal em 2018, é um projeto estratégico para a consolidação da unidade como um dos principais fornecedores de aços especiais no Brasil.

O investimento de cerca de US\$ 350 milhões tem como objetivo a construção de uma nova linha de Galvanização e Recozimento Contínuo, chamada de Combiline.

Com a finalização da implantação, prevista para o final de 2023, Vega terá sua capacidade anual de produção elevada de 1,6 para 2,2 milhões de toneladas.

Nesta nova e moderna linha, a empresa passará a produzir diferentes tipos de aços, podendo atender às futuras exigências do mercado. Um dos produtos mais aguardados pelo mercado é o Magnelis®, aço revestido exclusivo do Grupo ArcelorMittal que, atualmente, é fabricado apenas na Europa. Composto por um revestimento de zinco, alumínio e magnésio, é usado onde há necessidade de maior proteção e resistência contra corrosão, como em ambientes externos, painéis de energia solar e na construção civil.

Além disso, a entrada em operação da Combiline permitirá à empresa otimizar os processos produtivos nas linhas de decapagem e de laminação a frio, o que trará ganhos de produtividade para a planta como um todo.







ArcelorMittal

 brasil.arcelormittal.com/

